

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA IATROGENIA EM IDOSOS

Emily Correa Pereira¹, Ingrid Laurindo dos Santos Lauro¹, Vitor Eduardo Carvalho Silva¹, Fábio da Silva Mattos², Jesiree Iglesias Quadros Distenhreft³, Yara Zucchetto Nippes³, Jhuli Keli Angeli³, Giselle Saiter Garrocho Nonato³, Ana Raquel Farranha Santana Daltró³

¹ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Multivix Vitória, Vitória – ES

² Mestre em Ciências Fisiológicas. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Multivix Vitória, Vitória – ES

³ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Multivix Vitória, Vitória – ES

RESUMO

Introdução: A iatrogenia, definida como danos causados aos pacientes por intervenções médicas, não se restringe a procedimentos equivocados, abrangendo tanto excessos de intervenções, como o uso de medicamentos e exames invasivos, quanto a falta de intervenções, especialmente em idosos, podendo resultar em danos físicos e psicológicos. Esses desafios muitas vezes derivam de erros de administração ligados à sobrecarga de trabalho, falta de preparo profissional, condições de saúde dos profissionais e insatisfação no trabalho. O envelhecimento aumenta os riscos de iatrogenia, tanto em ambientes hospitalares quanto em domicílio ou abrigos. Questões de saúde mental são frequentemente citadas em estudos envolvendo idosos, ressaltando a necessidade de avaliações nutricionais regulares. Essa pesquisa destacam a importância de uma abordagem holística do enfermeiro no cuidado dos idosos e o papel da iatrogenia. Sendo o objetivo da pesquisa: explorar o papel do enfermeiro na prevenção da iatrogenia em idosos e também, em série histórica, descrever as principais iatrogenias e seus fatores de risco. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica do tipo narrativo. Foram realizadas buscas em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scielo, Lilacs com os seguintes termos de busca: "enfermeiro", "iatrogenia", "prevenção". Foram estabelecidos critérios de inclusão para selecionar os estudos relevantes, como publicações em inglês ou português, disponíveis nos últimos 20 anos, devido à necessidade de abordagem histórica. **Conclusão:** Os enfermeiros são fundamentais na prevenção da iatrogenia em diversos contextos de cuidados de saúde, fomentando uma cultura de segurança do paciente e garantindo a prestação de cuidados seguros e eficazes.

Palavras-chave: Enfermeiro, Iatrogenia, Prevenção.

INTRODUÇÃO

A iatrogenia é um problema relevante no contexto dos cuidados de saúde, representando complicações decorrentes de intervenções médicas ou terapêuticas, muitas vezes evitáveis. Essas complicações podem resultar em danos físicos, emocionais e financeiros para os pacientes, além de impactar negativamente a qualidade do atendimento e a confiança no sistema de saúde. (XAVIER, 2020). Nesse sentido, é fundamental abordar o papel do enfermeiro na prevenção da iatrogenia, buscando promover práticas seguras e de qualidade (MOREIRA et al., 2020).

A prevenção da iatrogenia envolve a identificação e mitigação dos riscos associados aos procedimentos, medicamentos e intervenções realizadas no contexto dos cuidados de saúde. Nesse sentido, o enfermeiro desempenha um papel crucial na promoção da segurança do paciente e na prevenção de danos iatrogênicos. Sua atuação abrange desde a administração segura de medicamentos, o monitoramento dos pacientes quanto a possíveis complicações, até a adoção de medidas

preventivas em relação a infecções e procedimentos invasivos (MOREIRA et al., 2020).

No contexto dos cuidados de saúde, a iatrogenia é uma preocupação constante, uma vez que se trata de complicações causadas por intervenções médicas ou terapêuticas. Essas complicações podem ter impactos negativos tanto na saúde do paciente quanto na efetividade do tratamento, além de representarem um aumento nos custos de saúde. Nesse cenário, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na prevenção da iatrogenia, contribuindo para a segurança e o bem-estar do paciente (SILVA et al., 2022)

O enfermeiro desempenha uma função abrangente na equipe de saúde, atuando em diversas etapas do cuidado, desde a administração de medicamentos até a realização de procedimentos invasivos. Sua atuação se destaca na implementação de práticas seguras, na identificação precoce de possíveis complicações e no monitoramento contínuo do paciente. Através do conhecimento técnico-científico e da aplicação de protocolos e diretrizes, o enfermeiro desempenha um papel ativo na prevenção da iatrogenia. (SILVA et al., 2022)

Além disso, o enfermeiro também possui um papel importante na educação do paciente e de seus familiares, fornecendo informações sobre os cuidados necessários, a correta administração de medicamentos e os sinais de alerta para possíveis complicações. Essa abordagem educativa contribui para o empoderamento do paciente, permitindo que ele participe ativamente de seu próprio cuidado e reduza os riscos de iatrogenia (XAVIER et al., 2020).

Diante disso, esta pesquisa bibliográfica tem como objetivo explorar o papel do enfermeiro na prevenção da iatrogenia, analisando estudos e evidências científicas que abordem estratégias, intervenções e práticas eficazes nesse contexto. Compreender o papel do enfermeiro na prevenção da iatrogenia é essencial para promover práticas seguras, melhorar a qualidade do cuidado e maximizar os resultados positivos para os pacientes.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica do tipo narrativo com o objetivo de explorar o papel do enfermeiro na prevenção da iatrogenia em idosos e também, em série histórica, descrever as principais iatrogenias e seus fatores de risco. A pesquisa foi conduzida por meio da revisão de artigos científicos, livros, diretrizes e outras fontes relevantes disponíveis na literatura.

Foram realizadas buscas em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scientific Electronic Library Online, Lilacs, e em outras fontes relevantes, como livros e diretrizes relacionadas à enfermagem e prevenção da iatrogenia. Foram utilizados os seguintes termos de busca: "enfermeiro", "iatrogenia", "prevenção".

Foram estabelecidos critérios de inclusão para selecionar os estudos relevantes, como publicações em inglês ou português, disponíveis nos últimos 20 anos, devido à necessidade de abordagem histórica. Aqueles que abordem o papel do enfermeiro na prevenção da iatrogenia e descrevem as principais iatrogenias e seus fatores de risco

foram considerados. Estudos que não estejam com o texto completo e que não sejam diretamente relevantes ao tema foram excluídos. A partir disso foram encontrados 74 artigos.

Os artigos selecionados foram lidos e analisados criticamente, destacando as informações relevantes relacionadas ao papel do enfermeiro na prevenção da iatrogenia. Foram extraídos dados como autores, ano de publicação, contexto de cuidados de saúde, estratégias adotadas pelos enfermeiros e resultados encontrados. Esses dados foram organizados em uma tabela para facilitar a comparação e síntese dos resultados.

Os resultados foram analisados e interpretados para identificar os artigos condizentes com os critérios e conclusões principais sobre o papel do enfermeiro na prevenção da iatrogenia. Foram destacadas as estratégias mais eficazes e as barreiras encontradas pelos enfermeiros nesse contexto. Dessa forma, foram selecionados quinze artigos. Essa metodologia permitirá realizar uma pesquisa sobre o papel do enfermeiro na prevenção da iatrogenia.

DESENVOLVIMENTO

A iatrogenia

A iatrogenia é um termo utilizado para descrever danos, lesões ou complicações causadas aos pacientes como resultado de intervenções médicas ou de cuidados de saúde. Esses danos podem ocorrer de forma direta, devido a erros médicos, negligência ou imperícia, ou de forma indireta, como efeitos colaterais adversos de medicamentos ou procedimentos. A iatrogenia pode ocorrer em diferentes contextos de cuidados de saúde, como hospitais, clínicas, ambulatórios e até mesmo em cuidados de saúde domiciliares (XAVIER, 2020). A origem do termo se dá na junção das palavras gregas "iatros" (que significa médico) e "gennao" (que significa gerar). Essa combinação resulta em "iatrogenia", que pode ser interpretada como "gerado pelo médico" ou "causado pelo médico" (CARVALHO-FILHO *et al.*, 1996).

Ela pode ser definida como a ocorrência de danos, lesões ou complicações em pacientes decorrentes de ações médicas ou de cuidados de saúde. No entanto, é importante ressaltar que o termo não se refere apenas aos erros médicos, mas também abrange eventos adversos, complicações ou consequências indesejáveis que podem surgir como resultado dos procedimentos, tratamentos ou medicamentos utilizados na prática médica (XAVIER, 2020).

Historicamente, a iatrogenia tem sido um tema relevante e objeto de preocupação ao longo dos séculos. No passado, os médicos e profissionais de saúde possuíam menos conhecimento científico, tecnologias médicas menos avançadas e menos acesso a informações atualizadas. Isso resultava em práticas médicas menos eficazes e maior risco de iatrogenia (VECHI, 2004).

Com o avanço da medicina e a introdução de novas tecnologias e tratamentos, a iatrogenia assumiu uma dimensão ainda mais significativa. Por um lado, os avanços médicos trouxeram benefícios substanciais para a saúde e bem-estar dos pacientes.

Por outro lado, esses avanços também introduziram novos riscos e desafios (TAVARES, 2007).

A compreensão da iatrogenia e a busca por sua prevenção e mitigação são fundamentais para garantir a segurança dos pacientes e a qualidade dos cuidados de saúde. Ao longo do tempo, medidas como a adoção de práticas baseadas em evidências, a melhoria da comunicação entre os profissionais de saúde, a padronização de protocolos e a educação continuada têm sido implementadas para minimizar os riscos de iatrogenia e melhorar a segurança do paciente (MOREIRA *et al.*, 2020).

Portanto, a iatrogenia é um fenômeno que remonta a muitos séculos e tem sido objeto de estudo e preocupação na área da saúde. Com a evolução da medicina, o entendimento e a abordagem da iatrogenia têm se aprimorado para garantir uma prática médica cada vez mais segura e eficaz (TAVARES, 2007).

As causas da iatrogenia

As causas da iatrogenia são diversas e podem incluir falhas de comunicação entre os profissionais de saúde, erros de diagnóstico, prescrição inadequada de medicamentos, falta de monitoramento adequado dos pacientes, procedimentos invasivos ou cirúrgicos desnecessários, entre outros. Além disso, fatores organizacionais, como falta de recursos, sobrecarga de trabalho e falta de treinamento adequado, também podem contribuir para a ocorrência de iatrogenia (SILVA *et al.*, 2022). Essas causas podem incluir:

1. Erros de diagnóstico: A falha em identificar corretamente uma condição de saúde ou o diagnóstico incorreto pode levar a tratamentos inadequados ou desnecessários, resultando em danos ao paciente (TAVARES, 2007);
2. Fatores organizacionais: Problemas no sistema de saúde, como falta de recursos, infraestrutura inadequada, falta de protocolos e políticas claras, podem contribuir para a ocorrência de iatrogenia (SILVA *et al.*, 2022);
3. Prescrição inadequada de medicamentos: Erros na prescrição, como a escolha incorreta do medicamento, dosagem inadequada, interações medicamentosas prejudiciais ou falta de atenção às condições pré-existentes do paciente, podem levar a efeitos adversos (XAVIER, 2020);
4. Sobrecarga de trabalho e fadiga: A sobrecarga de trabalho, longas jornadas e fadiga podem afetar a capacidade dos profissionais de saúde de tomar decisões adequadas, manter a atenção e desempenhar suas tarefas de forma segura (SILVA *et al.*, 2022);
5. Procedimentos invasivos ou cirúrgicos desnecessários: A realização de procedimentos invasivos ou cirurgias sem indicação adequada pode expor o paciente a riscos desnecessários e complicações (XAVIER, 2020);
6. Falhas na comunicação e coordenação de cuidados: A falta de comunicação entre os membros da equipe de saúde, bem como a transição inadequada de cuidados entre diferentes profissionais ou serviços de saúde, pode resultar em erros de medicação, informações insuficientes ou perdas e falta de continuidade dos cuidados (SANTANA *et al.*, 2021);

7. Falta de treinamento e habilidades adequadas: A falta de treinamento atualizado ou a falta de habilidades específicas necessárias para certos procedimentos podem contribuir para erros e complicações (SILVA *et al.*, 2022);
8. Infecções hospitalares: As infecções adquiridas durante a hospitalização representam uma causa significativa de iatrogenia. Falhas na higiene adequada das mãos, esterilização de equipamentos, controle de infecções e práticas de precaução podem resultar em infecções hospitalares (MOREIRA *et al.*, 2020).

É importante ressaltar que essas causas não são excludentes e muitas vezes estão inter-relacionadas. A prevenção da iatrogenia requer uma abordagem sistêmica, que envolve a identificação e a mitigação dessas causas por meio de estratégias como educação contínua dos profissionais de saúde, implementação de práticas baseadas em evidências, melhoria da comunicação e trabalho em equipe, e adoção de protocolos de segurança e medidas de controle de infecções (SILVA *et al.*, 2022).

As consequências da iatrogenia para os pacientes podem ser variadas e abrangem desde desconforto e complicações temporárias até danos permanentes, incapacidade ou mesmo morte. Os pacientes afetados pela iatrogenia podem experimentar sofrimento físico e emocional adicional, bem como uma perda de confiança no sistema de saúde (XAVIER, 2020; CARDOSO; PEREIRA, 2022). Além disso, as consequências podem ser descritas como:

1. Impacto emocional e psicológico: A iatrogenia pode ter um impacto emocional significativo nos pacientes. Lesões, complicações ou diagnósticos errôneos podem gerar estresse, ansiedade, depressão e sentimentos de desamparo nos pacientes (SOUSA *et al.*, 2010);
2. Deterioração do estado de saúde: Em alguns casos, a iatrogenia pode levar a uma deterioração do estado de saúde do paciente. Por exemplo, o uso inadequado de medicamentos ou tratamentos pode agravar uma condição existente, causar efeitos colaterais adversos ou até mesmo criar novas condições médicas (XAVIER, 2020);
3. Perda de confiança no sistema de saúde: Quando os pacientes experimentam eventos adversos decorrentes da iatrogenia, sua confiança no sistema de saúde pode ser abalada. Isso pode resultar em relutância em buscar tratamento, aderir a recomendações médicas e até mesmo processos judiciais (CARDOSO; PEREIRA, 2022);
4. Lesões físicas: A iatrogenia pode resultar em lesões físicas, que vão desde efeitos temporários até danos permanentes. Isso pode incluir complicações decorrentes de procedimentos invasivos, erros de medicação, infecções hospitalares, entre outras médicas (XAVIER, 2020);
5. Custos financeiros adicionais: A iatrogenia pode levar a custos financeiros adicionais para os pacientes, como despesas médicas extras, medicamentos adicionais, terapias de reabilitação e até mesmo a perda de produtividade no trabalho (CARDOSO; PEREIRA, 2022);
6. Impacto emocional e psicológico: A iatrogenia pode ter um impacto emocional

significativo nos pacientes. Lesões, complicações ou diagnósticos errôneos podem gerar estresse, ansiedade, depressão e sentimentos de desamparo nos pacientes (SOUSA *et al.*, 2010);

7. Prolongamento do tempo de internação: Complicações causadas pela iatrogenia podem resultar no prolongamento do tempo de internação hospitalar, aumentando o risco de infecções hospitalares, agravando o estado do paciente e afetando negativamente sua recuperação médicas (XAVIER, 2020).

As consequências da iatrogenia para o idoso

Diversas consequências das iatrogenias para os pacientes foram identificadas nos estudos analisados. Observou-se que a incidência de iatrogenia estava significativamente relacionada a fatores como maior tempo de internação, uso de um maior número de medicamentos no momento da admissão, presença de infecções durante a internação, aumento do número de síndromes geriátricas, incontinência esfincteriana, instabilidade postural, imobilidade e a ocorrência de delirium durante a internação. (SZLEJF *et al.* 2008)

Ao identificar 394 diagnósticos de enfermagem, tornou-se evidente que os erros contribuíram para o desenvolvimento e agravamento de condições médicas, levando a hospitalizações prolongadas e complicações. Isso torna os casos mais complexos, exigindo atenção especializada de enfermagem na área gerontogeriátrica. Além disso, em alguns casos, a os eventos iatrogênicos de forma sucessiva iniciaram após a hospitalização de um idoso para tratar uma doença de base. Isso resultou em um período de internação mais longo do que o esperado quando o paciente foi admitido na instituição de saúde. (SOUSA *et al.* 2010)

Em um estudo específico, a iatrogenia teve influência direta no óbito de cinco pacientes e esteve relacionada ao prolongamento do período de internação. O período médio de internação para idosos com complicações iatrogênicas foi de 44,6 dias, enquanto para aqueles sem iatrogenia, foi de 33,6 dias. Essa diferença pode ter contribuído para o surgimento de vários fatores relacionados ao estado geral e às doenças dos pacientes. Em adição a isso, a perda da funcionalidade global do idoso foi relatada, resultando na incapacidade de realizar tarefas diárias e contribuindo para sentimentos de instabilidade que podem levar à depressão. (FILHO *et al.* 1998)

Para mitigar essas ocorrências iatrogênicas e promover a qualidade da assistência em saúde, especialmente na área de enfermagem, é essencial um esforço conjunto da equipe de saúde. Isso envolve uma assistência específica e individualizada para cada paciente geriátrico, levando em consideração a essência de cada ser humano. O risco da polifarmácia, automedicação e a falta de informação por parte dos profissionais de saúde sobre os medicamentos podem levar a consequências graves para os idosos, incluindo a morte. Erros podem ter impactos profundos na vida pessoal e profissional dos profissionais de saúde, exigindo vigilância constante, atualização e atenção cuidadosa para evitar essas situações. (MORAES *et al.* 2010)

Quadro 1 – Quadro sinóptico

TÍTULO	AUTOR/ ANO	OBJETIVOS
--------	------------	-----------

Realidade da ocorrência de eventos Adversos em internação cirúrgica: Estudo quantitativo e descritivo	Foschi et al. 2021	Examinar a incidência de eventos adversos, em pacientes internados em uma unidade de internação cirúrgica de um hospital de ensino escola na região sul do Brasil.
Iatrogenias em idosos hospitalizados: estudo exploratório- descritivo	Ripardo; Brito, 2019	Investigar a incidência de iatrogenias associadas aos cuidados de enfermagem em idosos hospitalizados em um ambiente de ensino hospitalar.
Ocorrência e riscos de iatrogenia em idosos: uma revisão integrativa	Júnior et al. 2020	Identificar elementos das principais iatrogenias e dos fatores de risco envolvidos na prestação de cuidados a idosos.
Iatrogenia medicamentosa em idosos: uma realidade, inúmeros aspectos.	Manso et al, 2018	Descrever o processo de polifarmácia em idosos
Ocorrência de iatrogenias a pacientes assistidos em Unidade de Terapia Intensiva: Uma revisão integrativa da literatura	Carmo et al., 2019	Mostrar a ocorrência de ações iatrogênicas em idosos internados em uma UTI
Polifarmácia no idoso: o papel da enfermagem na prevenção das iatrogenias.	Leal, et al. 2020	Verificar sobre a utilização de remédios por idosos em uma UBS.
Atrogenias e prevenção quaternária em idosos: revisão sistemática	Xavier, 2020	Contextualizar as diferentes manifestações de iatrogenia e quais estratégias de prevenção quaternária pode sem utilizadas.
Iatrogenias na prestação de cuidados de enfermagem: A perspectiva dos enfermeiros da área médico-cirúrgica.	Guerreiro, Magalhães, Mata, 2022	Verificar como é dada a percepção de enfermeiros sobre as

		iatrogenias acometidas em uma clínica médica
Iatrogenias em enfermagem e infecção hospitalar: como prevenir e garantir a segurança do paciente?	Moreira, et al. 2020	Identificar as principais infecções hospitalares causadas por atos iatrogênicos
Aspectos da iatrogenia frente a enfermagem	SILVA, R., et al., 2022	Descrever quais as intervenções de enfermagem
		que evitem danos ao cliente no cenário de ocorrência de uma iatrogenia.
Fatores relacionados com a ocorrência de iatrogenia em idosos internados em enfermaria geriátrica: estudo prospectivo.	Szlej et al. 2008	Identificar os principais fatores associados à ocorrência de iatrogenia em idosos hospitalizados em uma enfermaria geriátrica.
Diagnósticos de enfermagem identificados em idosos hospitalizados: associação com as síndromes geriátricas.	Sousa et al. 2010	Identificar e analisar os diagnósticos de enfermagem relacionados à presença de síndromes geriátricas em idosos que estão hospitalizados.
Iatrogenia de enfermagem em pacientes idosos hospitalizados.	Santos; Ceolim, 2009	Analisar as complicações iatrogênicas ocorridas em idosos hospitalizados. Foram revisados os prontuários de 96 pacientes hospitalizados em uma enfermaria geriátrica ao longo do ano de 1995.

Idosos asilados em hospitais gerais	Gorzoni; Pires, 2006	Abordar as particularidades relacionadas à avaliação, tratamento e manejo de idosos asilados durante internações hospitalares, com ênfase em cuidados que sejam efetivos nessas circunstâncias.
Perfil farmacoterapêutico e fatores associados à polifarmácia entre idosos de Aiquara	Sales et al. 2017	Descrever os medicamentos empregados e analisar os fatores correlacionados à polifarmácia em idosos residentes em Aiquara,

Fonte: Próprios autores (2023).

A iatrogenia física envolve intervenções instrumentais, manobras semióticas, uso de medicamentos, contrastes, vacinas, irradiações e tecnologias. A iatrogenia psíquica ocorre devido à inadvertência, ignorância ou má fé, enquanto a iatrogenia social resulta de diagnósticos incorretos que podem levar à discriminação social do paciente em seu ambiente familiar e social. (JÚNIOR *et al.* 2020)

Observações sobre iatrogenia e hospitalização revelam que o excesso de intervenções médicas e de enfermagem, uso de medicamentos e exames invasivos pode causar danos físicos e psicológicos aos pacientes. Por outro lado, a falta de intervenções, principalmente em pacientes idosos, também pode apresentar desafios, muitas vezes resultando de erros de administração atribuídos à sobrecarga de trabalho, falta de preparo profissional, condições de saúde dos profissionais e insatisfação no trabalho. (FOSCHI *et al.* 2021)

Estudos mais recentes classificam as iatrogenias em três categorias: iatrogenia diagnóstica (associada à demora na realização de exames diagnósticos, problemas com contrastes e desidratação), iatrogenia terapêutica (provocada por diversos procedimentos ou reações adversas a medicamentos administrados) e iatrogenia por várias ocorrências (incluindo úlceras de decúbito, quedas e infecções hospitalares). (SZLEJF *et al.* 2008)

Pesquisas conduzidas pela enfermeiros identificaram diagnósticos de enfermagem relacionados à síndrome geriátrica em idosos hospitalizados. As iatrogenias ocuparam a segunda posição em termos de síndromes geriátricas identificadas, mostrando a relevância do tema. (SOUSA *et al.* 2010)

Santos e Ceolim (2009) em um estudo não encontraram diferenças significativas na

idade dos pacientes que experimentaram iatrogenias. No entanto, houve uma diferença notável no tempo de internação entre os casos com e sem ocorrência de iatrogenias. Além disso, a falta de registros detalhados sobre erros de enfermagem e a identificação do responsável por esses erros foram destacadas.

É notável que os profissionais de saúde tendem a analisar iatrogenias de acordo com sua própria profissão, muitas vezes não reconhecendo contribuições de outros membros da equipe. No entanto, é importante destacar que vários fatores podem contribuir para a ocorrência de iatrogenias, incluindo o tempo de internação, o número de drogas administradas, instabilidade postural e delirium, como evidenciado em um estudo realizado por Szlejf *et al.* (2008).

As investigações revelaram que as iatrogenias podem levar a complicações, prolongamento da hospitalização e até mesmo óbito de pacientes. Além disso, esses estudos destacam a importância de uma abordagem holística no cuidado de idosos, levando em consideração fatores que podem contribuir para a ocorrência de iatrogenias. (RIPARDO; BRITO, 2019)

O envelhecimento humano aumenta os riscos de iatrogenia, tanto em ambientes hospitalares quanto em domicílio ou abrigos. Uma pesquisa envolvendo 57 idosos realizada por Santos e Ceolim (2009) revelou que o uso de medicamentos é uma questão crítica. Os principais fatores de risco identificados incluíram: armazenamento inadequado de medicamentos, falta de conhecimento sobre as indicações, automedicação, falta de consciência das interações medicamentosas e negligência na verificação da validade dos medicamentos.

Além disso, a autoadministração de medicamentos é fator abordado, uma vez que há riscos relacionados à administração inadequada no horário certo, falta de verificação da data de validade, desconhecimento dos efeitos colaterais e dificuldades na aquisição de medicamentos. (MANSO *et al.* 2019)

Problemas de saúde mental também são frequentemente citados em estudos envolvendo idosos, destacando a necessidade de avaliações nutricionais regulares, especialmente durante hospitalizações, para identificar a desnutrição, que é comum e grave nessa faixa etária. Muitos idosos apresentam dificuldades em realizar atividades diárias, como alimentação, vestimenta e locomoção. (GORZONI; PIRES, 2006)

Essas pesquisas ressaltam a importância de uma abordagem holística no cuidado dos idosos, envolvendo diversos profissionais que atuem de forma integrada. A administração de medicamentos na terceira idade requer cuidados especiais, como o uso apenas com prescrição médica, doses iniciais menores, aumento gradual, monitoramento de efeitos colaterais e interações, e avaliação do risco-benefício. Os maiores riscos associados ao uso de medicamentos em idosos incluem falta de instrução, uso diário de medicamentos e a ingestão de múltiplos medicamentos. (SALES *et al.* 2017)

Quando os idosos são institucionalizados, é essencial que haja uma equipe de saúde preparada para proporcionar cuidados integrados, reduzindo a medicalização e promovendo atividades terapêuticas, comunicação, mobilidade e interação social. As famílias também devem ser orientadas a evitar o abandono de idosos em

instituições, seja pública ou particular, promovendo o carinho e o estímulo a viver plenamente. Os idosos merecem o apoio e a atenção de suas famílias e da sociedade em geral. (JÚNIOR *et al.* 2020)

A iatrogenia representa um desafio significativo para a segurança do paciente e a qualidade dos cuidados de saúde. Os enfermeiros desempenham um papel crucial na prevenção da iatrogenia, pois estão em contato direto com os pacientes e possuem conhecimento abrangente sobre a prestação de cuidados (CARMO *et al.*, 2019).

Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na administração segura de medicamentos. Eles são responsáveis pela verificação das prescrições médicas, conferência de medicamentos, cálculo de dosagens corretas e administração adequada aos pacientes. Além disso, eles devem estar atentos a interações medicamentosas e possíveis efeitos colaterais, garantindo a segurança e eficácia dos medicamentos utilizados (LEAL *et al.*, 2020)

A comunicação eficaz entre os membros da equipe de saúde é essencial para prevenir a iatrogenia. Os enfermeiros atuam como elo de ligação entre médicos, farmacêuticos, terapeutas e outros profissionais de saúde. Eles desempenham um papel ativo na troca de informações sobre o histórico do paciente, condições de saúde e plano de tratamento, assegurando que todos os envolvidos estejam cientes das necessidades e particularidades do paciente (XAVIER, 2020).

Além disso, desempenham também um papel vital na educação do paciente e de seus familiares. Eles fornecem orientações sobre o uso adequado de medicamentos, cuidados pós-operatórios, medidas de prevenção de infecções e outros aspectos importantes para a segurança e recuperação do paciente. Ao capacitar os pacientes e seus familiares, os enfermeiros contribuem para a prevenção da iatrogenia, pois pacientes informados são capazes de tomar decisões conscientes e participar ativamente de seu próprio cuidado (GUERREIRO; MAGALHÃES; MATA, 2022).

A implementação de protocolos e diretrizes de práticas baseadas em evidências também é função do enfermeiro. Eles devem estar atualizados sobre as melhores práticas de cuidados de saúde, aderindo às diretrizes estabelecidas para a administração segura de medicamentos, prevenção de infecções e outros aspectos relevantes para a prevenção da iatrogenia (LEAL *et al.*, 2020).

Uma cultura de segurança do paciente implementada resulta na identificação de riscos potenciais, relato de eventos adversos, participação em atividades de melhoria contínua da qualidade e incentivo à notificação de erros ou situações de risco. Eles também podem participar de comitês de segurança do paciente, contribuindo com suas experiências e perspectivas para o desenvolvimento de políticas e práticas que visem prevenir a iatrogenia (CARMO *et al.*, 2019; MOREIRA *et al.*, 2020).

A prevenção da iatrogenia requer uma abordagem colaborativa e multidisciplinar. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na equipe de saúde, trabalhando em conjunto com médicos, farmacêuticos, terapeutas e outros profissionais para garantir a segurança do paciente. Eles podem participar de discussões de casos, rounds clínicos e reuniões de equipe, contribuindo com seu conhecimento

especializado para identificar e mitigar riscos de iatrogenia (XAVIER, 2020; SILVA et al., 2022).

Em resumo, o papel do enfermeiro na prevenção da iatrogenia é essencial para garantir a segurança do paciente e a qualidade dos cuidados de saúde. Através de sua atuação na administração segura de medicamentos, comunicação efetiva, educação do paciente, implementação de protocolos e trabalho em equipe multidisciplinar, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na prevenção da iatrogenia em diferentes contextos de cuidados de saúde. Sua expertise e envolvimento são essenciais para promover uma cultura de segurança do paciente e garantir a prestação de cuidados seguros e eficazes (SILVA et al., 2022)

CONCLUSÃO

A iatrogenia, ou seja, os danos causados aos pacientes devido a intervenções médicas, não se limita a procedimentos errados. É observado na iatrogenia o excesso de intervenções médicas e de enfermagem, uso de medicamentos e exames invasivos quanto a falta de intervenções, principalmente em pacientes idosos, podem causar danos físicos e psicológicos aos pacientes.

Esses desafios muitas vezes resultam de erros de administração atribuídos à sobrecarga de trabalho, falta de preparo profissional, condições de saúde dos profissionais e insatisfação no trabalho.

O envelhecimento aumenta os riscos de iatrogenia, tanto em ambientes hospitalares quanto em domicílio ou abrigos. Problemas de saúde mental também são frequentemente citados em estudos envolvendo idosos, destacando a necessidade de avaliações nutricionais regulares.

Essas pesquisas ressaltam a importância de uma abordagem holística do enfermeiro no cuidado dos idosos. A administração de medicamentos na terceira idade requer cuidados especiais. Quando os idosos são institucionalizados, é essencial que haja uma equipe de saúde preparada para proporcionar cuidados integrados, reduzindo a medicalização e promovendo atividades terapêuticas.

O papel do enfermeiro é essencial na prevenção da iatrogenia, pois desempenha um papel crucial na administração segura de medicamentos, comunicação eficaz, educação do paciente, implementação de protocolos e trabalho em equipe multidisciplinar. Os enfermeiros são fundamentais na prevenção da iatrogenia em diferentes contextos de cuidados de saúde, promovendo uma cultura de segurança do paciente e garantindo a prestação de cuidados seguros e eficazes. Em resumo, a atuação dos enfermeiros desempenha um papel crucial na segurança do paciente e na qualidade dos cuidados de saúde.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, G.; PEREIRA, J.G. Prescrição (In)Apropriada no Idoso em cuidados de Saúde Primários. **Gaz Med, Queluz**, v. 9, n. 3, p. 215-220, 2022. Acesso em: jun. 2023.

- CARMO, B.K.O. *et al.* Ocorrência de iatrogenias a pacientes assistidos em Unidade de Terapia Intensiva: Uma revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, vol. Sup. 36, e1711, 2019. Acesso em: jun. 2023.
- FOSCHI, E. P. Realidade da ocorrência de eventos adversos em internação cirúrgica: estudo quantitativo e descritivo. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n.3, 2021. Acesso em: nov. 2023.
- GUERREIRO, A.C.P.M.; MAGALHÃES, C.P.; MATA, M.A.P. Iatrogenias na prestação de cuidados de enfermagem: A perspectiva dos enfermeiros da área médico-cirúrgica. **Revista de Enfermagem Referência**, v.6, n.1, p.1–8, 2022. Acesso em: nov. 2023.
- GORZONI, M. L.; PIRES, S. L. Idosos asilados em hospitais gerais. **Revista de Saúde Pública**, v. 40, n. 6, p. 1124–1130, dez. 2006. Acesso em: nov. 2023.
- JÚNIOR, D.C. *et al.* Ocorrência e riscos de iatrogenia em idosos: uma revisão integrativa. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 12, n. 3, p. 1-12, 2020. Acesso em: nov. 2023.
- LEAL, R. C. *et al.* Polifarmácia no idoso: o papel da enfermagem na prevenção das iatrogenias. **Braz. J. of Develop.**, v. 6, n. 7, p. 53872-53880, 2020. Acesso em: mai. 2023.
- MANSO, M.E.G. *et al.* Iatrogenia medicamentosa em idosos: uma realidade, inúmeros aspectos. **REVISTA PORTAL de Divulgação**, v. 9, nº 58, p. 87-94, 2018. Acesso em: nov. 2023.
- MOREIRA, A. S. *et al.* (2020). Iatrogenias em enfermagem e infecção hospitalar: como prevenir e garantir a segurança do paciente? / Iatrogenes in nursing and hospital infection: how to prevent and ensure patient safety?. **Brazilian Journal of Health Review**, v.3, n.3, p.6141–6156. Acesso em: jun. 2023.
- RIPARDO, N. D.; BRITO, M. DA C. C. Iatrogenias em idosos hospitalizados: estudo exploratório-descritivo. **Revista Bioética**, v. 27, n. 1, p. 98–104, jan. 2019.
- TAVARES, F. M. Reflexões acerca da iatrogenia e educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 31, n. 2, p. 180–185, 2007. Acesso em: jun. 2023.
- SALES, A.S. *et al.* Perfil farmacoterapêutico e fatores associados à polifarmácia entre idosos de Aiquara, Bahia, em 2014*. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 26, n. 01, p.121-132, 2017. Acc.
- SANTANA J.F. *et al.* Prevenção de iatrogenia no centro de terapia intensiva. **Glob Acad Nurs.**, v.2, n. Sup.2, 2021. Acesso em: jun. 2023.
- SANTOS, J. C.; CEOLIM, M. F. Iatrogenias de enfermagem em pacientes idosos hospitalizados. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, n. 4, p. 810– 817, 2009. Acesso em: nov. 2023.
- SILVA, R., *et al.* ASPECTOS DA IATROGENIA FRENTE A ENFERMAGEM. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v.3, n.10, e310207, 2022. Acesso em: jun. 2023.
- SOUSA, R. M. *et al.* Diagnósticos de enfermagem identificados em idosos hospitalizados: associação com as síndromes geriátricas. **Escola Anna Nery**, v. 14, n. 4, p. 732–741, 2010.

Acesso em: jun. 2023.

SZLEJF, C. *et al.* Fatores relacionados com a ocorrência de iatrogenia em idosos internados em enfermaria geriátrica: estudo prospectivo. **Einstein**, v. 6, n. 3, p. 337-342, 2008. Acesso em: nov. 2023.

XAVIER, L. C. **ATROGENIAS E PREVENÇÃO QUATERNÁRIA EM IDOSOS: REVISÃO SISTEMÁTICA**. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação) - Universidade Municipal de São Caetano do Sul Campus São Paulo, 2020. Acesso em: jun. 2023.